

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 31 DE AGOSTO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 35

## Aurelio de Bittencourt

Não era a de um homem vulgar a vida que serenamente extinguiu-se na manhã de 23 do corrente, deixando mergulhada em intenso pesar a sociedade porto-alegrense.

Com effeito, pela sua extraordinaria faculdade de trabalho, pelos serviços prestados a collectividade e, sobretudo, pelo formoso teitio de seu magnanimo coração; Aurelio de Bittencourt era um typo admiravel e popular. Poucas pessoas haverá em nosso meio social que não o tivessem conhecido e aquellas que uma vez ao menos delle se acerca ram sentiram-se, certamente presas pela bondade innata que transluzia de sua palavra meiga e atrahente.

Por isso, profunda foi a magua causada pela noticia de seu repentino fallecimento.

Nascido a 1º de outubro de 1849, na cidade de Jaguarão, Aurelio Verissimo de Bittencourt, ainda adolescente, consagrou-se á vida de imprensa. Vindo para Porto Alegre, passou, em 1864, a aprender a arte typographica no *Mercantil*, então de propriedade e redacção dos irmãos dr. Felix e Francisco Xavier da Cunha.

A officina typographica, de onde tendo saído para as mais eminentes posições bellos talentos, como Joaquim Antonio Vasques, José Bernardino dos Santos, Arthur Rocha, João Maia, Paulino de Azurenha, Caldas Junior e outros, foi o laboratorio onde começou a se formar o espirito de Aurelio de Bittencourt.

Dali, passou para o *Jornal do Commercio*, tuncado por Luiz Francisco Cavalcanti, de Albuquerque.

No *Jornal*, nosso distincto patrio percorreu toda a escala que vai da caixa typographica á posição de redactor e proprietario de uma tolha diaria: foi compositor, remessista, revisor, noticiaria, redactor e proprietario.

Em 1874, João Cavalcanti fazia venda do *Jornal* á firma Silva, Candal & C. da qual em 1875, Aurelio de Bittencourt, que só em 1881 deixou a propriedade da tolha, continuando, porém na redacção por muitos annos.

Aurelio empregou ainda sua actividade na *Reforma*, como revisor, ao apparecer esta folha em 1868, e collaborou em varias publicações hebdomadarias, como *Revista do Parthenon Litterario* (1869), *O Lidador*, (1871), *Album Semanal*, (1872), *Revista da Sociedade Ensaio Litterario* (1875), e *Revista Litteraria* (1881).

Eram-lhe familiares os serviços em que se divide a teitura de um jornal e do paciente trabalho de revisão de provas nunca ninguem o excedeu na presteza e pertinencia com que o executava.

Em 1868, durante a presidencia do dr. Francisco Ignacio

Marcondes Homem de Mello, passou a exercer o lugar de amanuense da secretaria do governo, de onde apenas esteve afastado no periodo de 1887 a 1889, por occasião da subida dos conservadores, que o demittiram, sendo então já 1º official da secretaria. Reintegrado na situação liberal, em 1889, allí foi conservado até a sua aposentadoria, dada a cerca de dois annos, no cargo de director geral, tendo chegado a actuar nas funções de official de gabinete e secretario da presidencia nas administrações dos drs. Julio de Castilhos, Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

Funcionario publico, elle o foi exemplar: era o primeiro a chegar e o ultimo a sair da repartição. Conhecedor, como ninguém, dos serviços affectos á secretaria do governo, depois secretaria do interior, desdobrava sua actividade, multiplicava esforços para que o serviço publico em nada fosse prejudicado; e nesse affa, em que não raro a falta ou esquecimento de um subalterno, foi supprida pelo chefe, sem que por este fosse feita a mais leve advertencia, nunca se lhe notou mau humor, a todos tratando com a maior urbanidade, predicação que allás lhe era innata, como já dissemos.

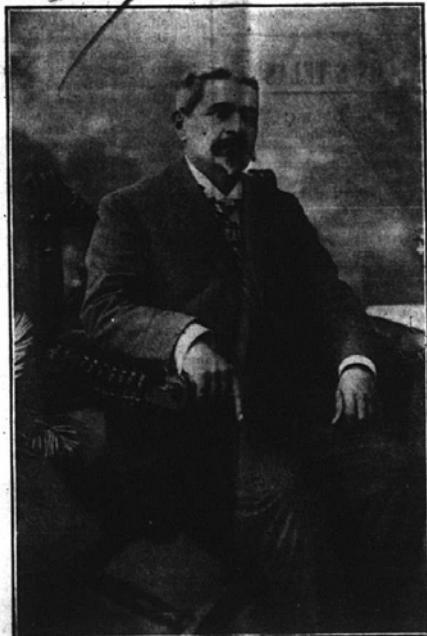
Foi uma figura necessaria ao lado dos cidadãos que têm gozado o Rio Grande. Quando a 17 de junho de 1892, os republicanos entraram em palacio, com Julio de Castilhos á frente, para restabelecer a legalidade, o primeiro acto daquelle illustre rio-grandense foi quando chamar Aurelio de Bittencourt, com quem e mais com o vice-presidente Victorino Monteiro encerrou-se no gabinete para tomar as providencias necessarias no momento.

Durante o tormentoso periodo revolucionario, Aurelio não conheceu repouso. Passava quasi todo tempo em palacio, de onde não poucas vezes saiu pela madrugada, para dali a poucas horas voltar a occupar seu elevado posto de confiança.

Taes meritos, reunidos á lealdade com que procedia e a uma absoluta discreção, valeam-lhe á particular estima de Julio de Castilhos e posteriormente a de seu successor dr. Borges de Medeiros.

Quando a fatalidade desceu sobre aquella fronte veneranda, privando-o da visão, não por isso seu animo se abateu: não podia trabalhar, mas diariamente, já aposentado, conduzido pela mão, comparecia em palacio, para, com as luzes de sua experiencia, guiar a quem o substitua.

Religioso por convicção, alentado por uma fé sincera e não ficticia, como por ahí se encontra a cada passo, Aurelio de Bittencourt foi um catholico fervoroso. Como tal, desde os mais verdes annos se consagrou ao serviço da igreja, fazendo parte de quasi todas as corporações religiosas da capital, de



algumas das quozas lha foi commettido o priorato, até por longos annos.

São valiosos os serviços que elle prestou a religião nesses sodalidades e, o que é mais digno de nota, em épocas passadas, quando uma certa indifferença parecia assistir ás cousas da igreja. Não vemos em nosso meio social, quem mais do que elle, haja trabalhado em prol da religião que abraçara. Assim pensando, esperamos, devemos confessar, que a seus lucraes fosse dada maior pompa por parte da igreja.

Aurelio de Bittencourt foi, vice-provador da Santa Casa de Misericordia e presidente das sociedades de Beneficencia *Brasiliana-União* e *Porto-Alegrense*. Desta, além de socio benfeitor e benemerito, era presidente honorario, distincção que sómente a tres socios tem sido conferida no longo periodo de 63 annos que conta de vida a sociedade.

No governo do marechal Floriano lhe foram dadas as honras de tenente-coronel honorario.

Mesmo cego, Aurelio de Bittencourt ouvia attentamente a leitura dos jornaes e quando por meio delles vinha a saber de qualquer occorrença com amigos seus, não se demorava em significar-lhes, bondosamente, seu pesar ou regozijo.

Possuia ainda elle a relevante virtude de poder recalcar no peito a magua que o opprimia quando ferido por uma injustiça ou ingratitude dos homens, elle que não conhecia o mal e só vivia para praticar o bem! Nem uma queixa, nem um clamor!

No lar, o mesmo homem affectuoso é bom, educando com

seus edifies exemplos de sua mansidão evangelica. Dois annos, que não bem souberam comprehender o thesouro, daquelle grande coração, successivamente encheram de ternuras e completaram a felicidade do tecto abençoado.

Tal foi o nobre amigo cujo desaparelamento ainda hoje lamentamos com a mesma pungente saudade com que, na manhã de domingo, o deixamos na mansão da paz, no silencio da necropole, á sombra dos cy prestes e das casuarinas, dormindo o somno dos justos.

## Coronel Aurelio de Bittencourt

Quando o dever funcional nos encaminhava para o laboratorio, na manhã de 23 do corrente, eis que em caminho fomos surpreendidos com a dolorosa e infausta noticia do fallecimento do preclaro cidadão e conspicio amigo coronel Aurelio de Bittencourt.

Comquanto estivessemos scientes da precariedade do seu estado de saude, profundamente abalada ha algum tempo por pertinaz molestia, todavia não esperavamos que tão rapidamente occorresse esse lamentavel desfecho.

Mas intezimente era verdadeira a noticia do trespasso inesperado do benemerito cidadão!

E a medida que inopinadamente circulava a contristadora nova, notava-se a impressão dolorosa e a profunda magua que a todos ia ella causando.

Apagára-se de vez e para sempre á luz agora bruxuleante daquelles olhos que largos annos haviam illuminado uma existencia preciosa, cheia de

serviços ao seu amado Rio Grande do Sul e sobretudo a religião, catholica, apostolica, romana, da qual era fervoroso adepto.

Nem a impiedade da sorte, que ultimamente o victimara tornando-o quasi inteiramente cego e lhe combalira o organismo, outrora de tempera dação, nem esse intortunio conseguira arreeter-lhe a sublimidade da fé christá, que parecia cada vez mais se lhe avigoreou, ao embate mesmo do novo golpe disterido contra sua felicidade.

Tão devotado era a religião catholica, tanto se consagrava aos interesses da igreja romana, que mesmo os actos emanados dos dirigentes dessa igreja muitas vezes passíveis de censura aos olhos de arraigados catholicos, encontravam sempre naquelle grande espirito motivos imperiosos para justificar os, valendo-lhe esse seu generoso procedimento acres e injustas censuras dos que, por tal exuberancia e sinceridade de crenças, reputavam-no um incondicional servidor dos interesses dos padres catholicos.

Como funcionario publico pôde-se affirmar sem receio de contestação, que o coronel Aurelio de Bittencourt foi o primeiro *inter pares* no Rio Grande do Sul.

Jamais houve quem lhe cedesse ou pelo menos egualasse em amor as funções que exercia, ás quizes se dedicava com a rara abnegação de um apostolo e não como muitos que sentem-se atrahidos á burocracia sómente para que a vida se lhes deslize mais suavemente.

Muitas vezes vimos o coronel Aurelio, já as sete horas, palmilhando a calçada da rua Duque de Caxias, em seu passo amudado, tendo uma tolha matutina, atravessar a Praça Marechal Desodoro, e caminhar para o edificio da esquadra da rua S. Jeronymo onde antigamente funcionava o Palacio Presidencial, e ahí che-

gado metter a chave na porta, que depois tornava a fechar cautelosamente e entrar para seu gabinete, allí concentrando-se no estudo e preparo dos papéis que tinha de submitter á assignatura do presidente do Estado.

Dali so se atastava o coronel Aurelio para as conferencias com o presidente, para as reuniões para o exercicio de alguma pratica religiosa, de novo voltando ao seu posto aonde não raro somente se retirava a tardias horas da noite.

De uma discreção absoluta, de uma bondade incomparavel, sempre atanhando-se no exhaustivo serviço a que se entregava na secretaria do governo, formando assim um conjunto de excellentes attributos de caracter e de espirito, Aurelio de Bittencourt soube merecer por tal forma o apreço e a estima de eminentes estadistas rio-grandenses que tanto se salientaram na opposição dos ideaes politicos que professaram— Silveira Martins no Imperio, Julio de Castilhos e Borges de Medeiros na Republica.

Foi a esse vulto extraordinario, de tão aprimorados dotes, que o destino em seus imphicaveis designios encerrou o cyclo de gloriosa existencia a 23 do corrente.

Na sua querida e pranteada memoria que o modesto organ do povo *O Exemplo*, que teve nelle um mestre querido e venerado, cuja bondosa assistencia tanto nos comprazia, é a esse emerito cidadão que a premencia do tempo não nos permitiu prestar as devidas homenagens no dia do seu sepultamento, que hoje, 8º dia do seu desaparelamento, vimos render culto de veneração entoadando á beira de sua campa recém-fechada um hymno de paz e de amor, consubstanciado na prece que dirigimos ao Altissimo: — Que a paz do Senhor esteja com sua alma!

## Demonstrações de pesar pela morte do coronel Aurelio de Bittencourt

### O sabimento -- Diversas homenagens

Bém revelladoras do grão de elevada estima e alto apreço de que gozava no seio da sociedade porto-alegrense foram as homenagens tributadas ao coronel Aurelio de Bittencourt por occasião do seu passamento.

Conhecido que foi o triste facto, affluiram á casa mortuaria pessoas de todas as classes sociais que toram testemunhar á desolada viuva e exma. familia o seu intenso pesar.

Por meio de phonogrammas, telegrammas e cartões muitas pessoas solidarisavam-se com o pesar da familia Bittencourt.

O exmo. sr. presidente do Estado, acompanhado de seus

secretarios, officias de gabinete e assistente militar tambem compareceu á tarde affim de pessoalmente apresentar á familia Bittencourt as manifestações do pesar que lhe causava o desaparelamento do leal amigo, que até bem pouco fora seu proveccto e dedicado auxiliar.

Durante a noite numerosas foram as pessoas que se revestavam a velarem o corpo inanimado do coronel Aurelio. Pela manhã de domingo o vigario, da igreja de N. S. das Dores, padre Vicente Conde, celebrou na casa mortuaria, perante grande assistencia, missa de corpo presente, pronunciando,

por essa occasião, a seguinte emocionante oração fúnebre, que apanhamos, quasi na integra.

Respeitáveis familias, V.ª Ordem Terceira de N. S. das Dores:

Ante os venerandos restos do illustre extinto, amigo fidelissimo e patriota dedicado, permitta-se-me nesta hora angustiosa lavar um voto de pezar por tão sensível e inesperado traspasse; e antes de mais nada um dever sagrado apresentar as mais dolorosas e solenneis condolências a desolada esposa e inconsolavel familia de egregio finado — A. V. O. T. de N. S. das Dores, que perde em seu abnegado e querido chefe a figura mais exccelsa de sua Mesa administrativa.

Decorria o anno de 1907 quando a capital portoalegrense abria suas portas e recebia de braços abertos o esforçado e saudoso Missionario Padre Geraldo, de santa memoria, desconhecido em seu alto Ministerio sacro, o qual encontrou em seu labutar, empelchios, que são o carimbo das grandes obras de Deus, foi nessa emergencia que ao despedido sacerdote se lhe deparou um amigo leal e sincero no coronel Aurelio de Bittencourt, o qual com o prestigio de seu nome, amparo da lealdade de amigos dedicados, conservou a dignidade e nobreza dos pioneiros da santa causa nesta mimosa Parochia das Dores, e até o ultimo latejar desse coração magnanimo conservou a fiel amizade a seus queridos padres do Coração de Maria, por esse motivo é que nós os Missionarios choramos o desaparecimento d'entre nós de nosso pranteado do coronel Aurelio.

Não menos sensível e impleto é o golpe para N.ª V. O. T. em seu caro Prior contava nossa querida Ordem o mais prestigioso elemento de grandeza e honradez, pois a dedicação e o amor do saudoso finado a Mãe S.ª das Dores eram bem conhecidos de todos seus co-irmãos e trabalhou sempre até com abnegação pela espontaneidade das funções sacras a Ella consagradas — Certo, essa Virgem generosa que esperou a palavra de seu Filho do céu ao pé da cruz terá recebido os ultimos suspiros deste filho da terra que estava já ha annos na cruz dolorosa de seu padecer — A ti, pois V.ª O. T. que ficas na orphandade nossos mais sentidos pezames.

Este amigo fidelissimo, foi também patriota. Todos os esforços de seu saber e seus aturados trabalhos intellectuaes foram sempre em prol do povo portoalegrense, com uma constancia terrea e uma lealdade inconfundivel, nunca desmentindo a nobreza de seus mais attilados sentimentos; sobre a tumba deste benemerito da Patria, podiam escrever-se estas memoraveis palavras dos Livros Santos — *Ecce terra Israelita in quo dolus non est.* Eis ahi um verdadeiro Patriota no qual nunca se conheceram actos desleaes ou de falsidades e por isso que no longo percurso de sua carreira politica, mereceu sempre a confiança dos supremos magistrados, quer da ex-provincia, quer do Estado e conquistou as sympathias e benemerencias de vultos distinctos na vida social.

Descanse em paz de suas gloriosas lides o extremo defensor da Patria é o pedido que sobre seus restos mortaes lança sua Mãe dilecta a Santa Igreja Seja esse o premio de seus ingentes trabalhos dos quaes lhe resultaram como carimbo de gloria a coqueira material nesta vida do exilio. Que o Senhor lhe conceda nas regiões ethereas da luz perpetua a vista luminosa da Veridade eterna e tujas brilhantes pegadas sigamos nós todos em sua doce companhia.

Requiem eteram: dona ei Domine, et lux perpetua luceat ei. Amen.

A's 10 horas precisas effectuava-se o sahimento do terreno, segurando as alças do caixão s. exas. os srs. Presidente do Estado dr. Borges de Medeiros, vice presidente dr. Profasio Alves, secretarios da fazenda e das Obras Publicas drs. Maranh Chaves e Ildelfonso Pinto, director geral do Theosouro do Estado dr. Renato Costa, director geral da Secretaria do Interior, dr. Sival Saldanha e as officinas de gabinete da Presidencia de Estado.

Durante o trajecto innumeras pessoas disputavam a preferencia em seguir as alças do caixão, até que foi o terreno collocado em coche funebre de 1ª classe da Irmandade do Senhor dos Passos, seguido de dois outros pertencentes a Irmandade do S. S. Sacramento e Archi-Contraria de N. S. do Rosario, que estavam repletos de coroas com expressivas dedicatorias.

Depê e descobertos acompanhavam o coche fúnebre s. excia. o sr. Presidente do Estado, altas autoridades, comissões varias, extraordinariis numero de amigos e bem assim extensa fila de carros e automoveis.

Na igreja dos Passos o respectivo capellão, padre von Müller, acolytado por outros sacerdotes, fez a encomendação solemne do corpo, com acompanhamento ao orgão e canticos tumbres pelo professor Alberto Wolckner.

As Irmandades dos Passos e do Espirito Santo receberam o feretro á porta da igreja. Duas bandas militares executavam marchas fúnebres. Em seguida grande cortejo fúnebre desfilou pelas ruas Misericórdia, Avenida Redempção e Azenha até o cemiterio da Santa Casa de Misericórdia, assistindo todos á inhumação do corpo que repousa na sepultura n.ª.

O Centro Republicano Julio de Castillos, a Santa Casa de Misericórdia, as Sociedades Vittorio Emanuele e Floresta Aurora hastearam em funeral os respectivos pavilhões. A imprensa da capital e do Estado occupou-se a largos traços da vida do pranteado e emérito extinto.

Não podiam, pois, ser mais expressivas nem mais significativas as demonstrações de pezar pelo passamento do nosso benemerito e saudoso amigo e mestre coronel Aurelio de Bittencourt. Ante-hontem, a familia do coronel Aurelio fez sufragar a alma de seu extinto chefe na capella do Senhor dos Passos, tendo essa cerimonia religiosa avultada assistencia.

Apoz a missa o padre von Müller rezou responso no catafalco que estava armado no centro da igreja e a familia all presente recebeu pezames das

personas que haviam comparecido. —Sabemos que no 30º dia do seu passamento a veneravel Ordem 3ª de N.ª S. das Dores, da qual elle era Prior ha longos annos, tarã celebrar sollemnes exequias.

Do Rosario chegou a 27 do corrente o nosso illustre amigo dr. Silva Dias, juiz districtal daquella localidade e que veiu expressamente tomar parte nas homenagens prestadas a memoria de seu querido amigo e cunhado o saudoso coronel Aurelio.

Renata de Schubert, escripta especialmente para esse dia pelo nosso illustre collaborador poetico Celestino Silva, secretario da companhia Antonio de Souza.

O desempenho de Sarah no papel de Julieta foi, como haviamos previsto, uma delicada creação pela maneira ideal e humana com que expressou as emoções varias de uma al-tricial daquella localidade e que veiu expressamente tomar parte nas homenagens prestadas a memoria de seu querido amigo e cunhado o saudoso coronel Aurelio.

Sarah, ao fôo de sua esplendida intelligencia e alma de edenicãs vibrações, dizendo de forma natural e magica, empolgou a assistencia que com ella soluçou ao destiar ao som da serenata as suas dolentes ma-zas e que tambem com ella, num movimento de dignidade femil offendida, repelliu o sacrificio da honra ante o thal-lamo nupcial imposto, ainda que a liberdade tivesse perdido ante as juras que fôra obrigada a fazer ante o altar.

Alacid conduziu-se muito bem; José de Almeida trabalhou correctamente e encarnou com facilidade a pessoa de um pae que não reconhece o direito dum coração deslocado ante sua f-reca vontade; Budd desempenhou-se com garbo e felicidade do seu papel, posuio do scena com discreção e ex-pressando-se com sentimento. A distincta actriz Sarah Nobre e ao Celestino consigna-mos aqui os nossos calorosos cumprimentos.

PALCOS E TELAS

LEVINO CONCEIÇÃO — Mais um de segs attrahentes concertos realisoou em a noite de 20 do corrente, no theatro S. Pedro, o apreciado guitarrista ce-go nosso, amigo Levino Conceição.

Os numeros do programma agradaram immensamente a numerosissima assistencia, sendo-fortemente applaudidos o sr. Levino Conceição, bem como os intelligentes maestros irmãos Kurtz e o sr. Carlos Lemos, discipulo do guitarrista Levino

COLISEU

Segunda-feira ultima effectuou-se neste theatro o festival de arte da distincta e querida actriz Sarah Nobre, com um programma organizado ao capricho e do qual fez parte o mimoso «Jover de rideau» de

Obito Hilario da Silva e Berenice dos Santos participam dos parentes e as pessoas de suas relações o nascimento do seu primogenito RUY FERINANDO Porto Alegre, 24 — 8.1919.

Banco Porto Alegrense Capital e Reservas 4.202.893\$380 Sede: Rua 7 de Setembro n. 89 Ed. tel.: «Alegrense» Codigos azados: A. B. C. 5.ª edição, Lieber's e Ribeiro. Operações bancarias graes CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10:000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

Antonio Michelin & Fca. Casa Filial, Comissões, consignações e conta propria Recebe qualquer genero para ser vendido com modica commissão Rua Voluntarios da Patria n. 279 Telephone 1321 Porto Alegre Grandes estabelecimentos em Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e na estação Barão.

Alacid, o elegante tenor: José de Almeida, o apreciado centro; Luiza de Oliveira e Carinda de Caldas levaram tambem com successo os seus applicativos com programas a capricho e dos quaes fizeram parte os actos de variedades que são o fraco de fôssa platôa e tambem uma nota chic e de graça leve e qualquer manifestação scenica.

Quinta fez o seu festival o illustre belletrista nosso collaborador poetico Celestino Silva, secretario da companhia. O adiantado da hora, infelizmente, não nos permite dizer mais sobre esse festival.

GUARANY

Conseguiu um formidavel triumpho neste elegante cine a passagem na tóla das «Sete Perolas», que tanto interesse despertara na leitura de seu erro do, a quando de sua publicação em tohietim.

APOLLO

Cheia de attracções multiphas têm sido as soirées neste contortavel cine, onde a premar humana conserva-se sempre inalteravel, devido aos ventos artisticos que sopram em gabinetes exhibições no seu amplo ecran de nitidez abso-luta.

GARIBALDI, ORION, THALIA Programmas magnificos.

Notas religiosas

Veneravel Ordem 3 de N. S. das Dores — Deverão reunir-se hoje, no consistorio dessa corporação religiosa, os respectivos irmãos atim de deliberarem sobre a organização do programma da festividade da sua padroeira a realisar-se no mez entrante e bem assim sobre as honranças a serem prestadas a memoria dos benemeritos irmãos prior e vice-prior coronel Aurelio de Bittencourt e José Maria Fernandes Graunja, recentemente fallecidos.

Na mesma occasião será feita eleição para os cargos de prior e vice-prior, vagas com os fallecimentos daqueles irmãos, tendo sido lembrado o nome do nosso amigo major João Baptista da Silva, que, segundo estamos informados não aceitará, sendo então, indigidos nossos amigos coronel Antenor Amorim e Benjamin Flores.

Para 1º secretario está indigitado o 2º nosso amigo tenente Felipe Baptista que tambem sabemos não aceitará.

Capella N.ª de Lourdes — Conforme estava projectado, realisoou-se a tarde de domingo ultimo, a inauguração da capella de N.ª S. de Lourdes, á rua General Caldwell, no Menino Deus, para a qual foi trasladada da igreja do Menino Deus, professionalmente e com grande acompanhamento de estatua de N.ª S. de Lourdes, tendo o sr. arcebispo D. João Becker lançado a bênção sobre a nova capella e entoado Te Deum Laudamus, acolytado por varios sacerdotes.

Festa do Immaculado Coração de Maria — Na igreja de N. S. das Dores terminaram hontem as novenas durante a semana celebradas, sempre com grande brilhantismo e assistencia, em preparação da festa que a hoje e que constará do seguinte: A's 8 horas missa festiva e communhão geral, ás 10 horas missa solemne com assistencia do sr. arcebispo d. João Becker, pregando o padre Feliciano Yagirie.

A's 16 horas sahira' preciso, havendo á entrada Te Deum, sermão e exposição do S. S. Sacramento. Amanhã, ás 8 horas, haverá missa de Requiem por ulmas

dos confrades de ambos os sexos já fallecidos.

Horario das missas — Horario das missas e benções do Santissimo Sacramento aos domingos e dias santificados, durante o inverno:

A's 7 horas, Cathedral Metropolitana, Santo Antonio do Parthenon, Gymnasio Anchieta, S. Manoel, Auxiliadora; ás 8 horas, Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Navegantes, Rosario Dores, Conceição, Gloria, Sagrada Familia, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Areia, S. Pedro, capella do Divino Coração de Jesus; ás 10 horas: Cathedral Metropolitana, Dores, Rosario, Sagrada Familia, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Areia, Navegantes, S. Pedro; ás 9 horas, capella do Divino Espirito Santo, Pão dos Pobres, Carmo, S. Pedro, Santo Antonio do Parthenon; ás 9 1/2 horas, S. Raphael; ás 6 1/2 horas, Dores, Passos, Carmo; ás 7 1/2 horas, Passos, Pão dos Pobres de Santo Antonio, Carmo, ás 8 1/2 horas, Passos.

Convivio social

Viajantes

Para S. Lourenço viajou, domingo passado, a senhorita Antonieta Alves, que vai reger, nessa localidade, uma das aulas publicas mantidas pelo Governo Federal.

Quarta-feira ultima seguiu para a capital federal e S. Paulo, em viagem de recreio, o nosso amigo Stefano Rocco, proprietario da antiga pharmacia Universal, situada á rua Demetrio Ribeiro.

Um bordo do «Itapira» recebeu aquelle nosso amigo os abraços de despedidas e os votos de feliz viagem de innumeros amigos.

Festa intima

Por motivo da nomeação do seu afilhado Miguel Jay da Silveira para 4º official do Theosouro do Estado, nosso amigo major Miguel Branco offereceu domingo ultimo em sua contortavel residencia, no arrabalde de Monte Serrat, agradável festa intima aos seus amigos.

Foi servida apparo banquetes improvisados em seguida animado baile, reinando a maior cordialidade entre as pessoas presentes.

A's felicitações recelidas pelo nomeado, bem como pelo amigo major Miguel, juntamos as nossas, muito affectuosas.

Major Jojo Baptista da Silva

Passou ante-hontem a data natalicia do nosso muito prezado amigo major João Baptista da Silva.

Tanto na Delegacia Fiscal, da qual é funcionario modelar, como em sua residencia, á noite, recebeu o benquisto cidadão grandes demonstrações do apreço em que é tido no seio da sociedade portoalegrense e que dia a dia avulta tanto quanto o cryol das bellas virtudes que lhe ornou o adamantino caracter.

O Exemplo, que conta no major Jojo Baptista uma das poderosas vigas do seu arcabuco, renova por estas columnas ao estimavel amigo os votos de maior prosperidade.

Registro lutuoso

Passando amanhã, 1º de setembro, o 3º anniversario do passamento da inditosa senhora Rita do Prado Jacques, sua progenitura exma. sra. d. Idalina do Prado Jacques manda celebrar missa em sufragio da alma de sua querida filha ás 8 horas na igreja do Carmo.

Continúa na 4ª pagina.





# LOTERIA DO ESTADO

## Extracção em 5 de Setembro de 1919, ás 14 horas Rs. 100:000\$000

### Unica que distribue 75% em premios

Por abundancia de materia fomos obrigados á ultima hora a preterir varias secções de colaboradores nossos e noticia de talhada sobre a greve dos operarios da Companhia Força e Luz.

#### Anuncios

Na edição de hoje publicamos o seguintes anuncios:

Grande venda de terrenos em prestações sem juros esplendidos lotes situados em S. João, Passo da Areia, para tratar com o sr. Jayme Botmann, a rua 7 de Setembro n. 88.

Do Banco Porto Alegrense que effectua todas as operações bancarias á taxas módicas:

po Auto Geral, rua Marechal Floriano Peixoto n. 81 a que annuncia á venda de auto, inoveis, moto cycles, pneumaticos, gazolinas lubrificantes, etc;

De Casado & Garrido, artigos de papelaria por atacado e a varejo e todos os artigos de livraria e typographia; a rua Uruguay n. 23;

do Leveol, poderoso desinfectante; de F. C. Ritter, casa de comissões e consignações; da acreditada loteria do Estado, que corrigirá a 5 do mez entrante, com o premio maior 100:000\$000, tendo sido vendida nesta capital a sorte grande da ultima extracção;

do Leveol, poderoso remedio fortificante;

de Antonio Michelin & Filhos, casa de comissões e consignações de generos colonias á rua Voluntarios da Patria n. 273;

de Moschetti, La Porta & C electricidades, automoveis Fiat, machinas, etc. á rua dos Andradas 413;

da Tabacaria e Engraxataria no Camisa, de Raymundo Vieira, á Praça d'Alfandega n. 2, grande sortimento de cigarros e charutos e agencia da Empresa de Mudanças sita á Travessa 1º de Março.

#### Factos e occurrencias

##### „Allucinações“

Offerecido pelo auctor, receberemos o livro „Allucinações“ que o conhecido intellectual e jornalista dr. Leopoldo Bettiol, recentemente acaba de editar em artistica brochura.

Assim sendo a gentileza de que nos fez alvo Leopoldo Bettiol, pedimos venha, para proximo numero, dizermos de nossas impressões atravez da leitura das paginas desse fulgurante trabalho littero-physiopsychologico.

##### Coronel Antonio Mostardelo

De sua viagem á capital federal regressou domingo ultimo pelo Taiba o coronel Antonio Mostardelo, abastado capitalista e director do Banco da Provincia.

Innumeras pessoas foram apresentando-lhe cumprimentos de boas vindas.

#### Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc., á rua Moimhos de Vento, de propriedade do sr. Antonio Gonsaga. Aluga-se por preços modicos

## AUTO-GERAL



**Companhia Commercial e Maritima**  
Sucessores de Dorey & Cia.  
Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia,  
Porto Alegre e New York  
Escriptorios em Paris, Londres e Lisboa

Os maiores importadores de accessorios para automoveis no Brasil

Motocicletas a bicycletas  
Harley — Davidson

Automoveis  
Renault, Berliet,  
Packard e Nash

Pneumaticos  
Goodrich e Michelin

Gazolina e Lubrificantes Peças e accessorios, Ford' Motores para barcos, Evinrude'

Succursal em PORTO ALEGRE: Rua Marechal Floriano n. 81 A

Caixa-Postal 285. Telephone 141

Endereço telegraphico: „Autogeral“ e „Dorey“

**MOSCHETTI, LA PORTA & CIA**  
Electricidade - Automoveis "FIAT" - Machinas

Instalações Electricas de Luz e Força  
CAMPAINHAS E TELEPHONES  
MATERIAES ELECTRICOS dos melhores fabricantes Norte-Americanos e Europeos

Accessorios Lubrificantes-Correas-Machinas-Fios-Lustres-Platifiers-Lampadas  
Vibradores-GAZOLINA-ESTUFAS-Ferros de passar-FERRAMENTAS-BANHEI-  
RAS-Esqquentadores para banhos electricos, a alcool e a gaz

411 Andradas, 413 - Porto Alegre  
Caixa Postal. 221 - End. tel. MOSCHETTI  
TELEPHONE. 686

Unicos agentes depositarios, Automoveis e accessorios FIAT - Motores, Ventiladores, Bombas e transformadores ERGOLE MARELLI & C<sup>o</sup>; Pneumaticos e camaras de ar MICHELIN - Correas marcas Leto e Cavallo de SOARES & C<sup>o</sup> - Oleo lubrificante DIABOL

## Casado, Garrido & Cia.

Importadores de.

Papeis em geral, artigos de escriptorio e livros em branco.

Fitas e Papeis para Machinas de escrever

Depositaros das Machinas de escrever FOX

Telegramas: Casarrido Telephone 225

Rua Uruguay n. 23 — Porto Alegre

Casa filial — Rua dos Ourives 103 — RIO

## TABACARIA e ENGRAXATARIA AO CAMISA

Grande sortimento de Cigarros de todas as marcas e Charutos Bahianos dos melhores fabricantes e mais artigos concernentes ao ramo.

RAYMUNDO VIEIRA

Praça Senador Florencio n. 2 - Telephone Central n. 353

## Agencia da Empresa de Mudanças

Trata-se aqui ou na Travessa 1º de Março 2 D

Telephone, 189 - Menino Deus



## F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 158 — Endereço telegraphico „TOURO.“

Secção Commercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano No. 101

Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

## PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul



## Ampolas de „Legocol“

Especifico das vias respiratorias

Formula do Dr. Alvaro Froes da Fonseca.

(Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre)

Preparado do Laboratorio „LAENNEC“ 1,

Estrada do Matto Grosso, 1 (Parthenon)

Caixa Postal n. 33 — Endereço telegraphico: ALOTT

Deposito geral á rua Cor. Fernando Machado n. 38

O „Legocol“ representa uma associação dos mais poderosos medicamentos para as vias respiratorias aos mais valiosos elementos de reconstituição organica. Tem por base o galsol, o gomenol, a leichitina e o oleo de figado de bacalhau.

Preparado por processos capotais, por isso que a leichitina não supporta esterilização pelo calor, rigorosamente manipulado com productos escolhidos, constituiu um preparado em que se pode ter inteira confiança.

As virtudes terapeuticas do galsol são, asaz conhecidas. Pelo seu poder antiseptico retarda o desenvolvimento dos micro-organismos e determina, igualmente, uma reacção especifica do organismo. Graças á sua acção local analgesica as injeções não são dolorosas.

O gomenol, essencia vegetal, tem como principio activo principal, o eucalyptol desprovido de aldeido e por isso mesmo não toxico. E' de acção mais intensa e tolerancia perfeita.

Absorvido, elimina-se rapidamente pelos pulmões, sobre os quaes se exerce sua acção antiseptica, anti-catarrhal e cicatrizante.

A leichitina é um dos compostos mais ricos em phosphoro organico. E' energeticamente á nutrição. Retarda a utilização das substancias phosphoradas do origem alimentar, donde diminuição do acido phosphorico urinario. Argumento coefferente de utilização azotada. Enriquece o sangue e eleva o peso. E' UTILIZADO EM TODOS OS ESTADOS-DE DEBILIDADE ORGANICA, OEDEMA-ANEMIA, ERGASTERIA, TUBERCULOSE.

O oleo de figado de bacalhau é um dos mais energicos reconstituintes e dos mais phosphoricos. Submettido a processo especial para facilitar a sua absorção, constitui poderoso medicamento e vehiculo adequado aos mais.

E' pois uma occasião altissimo tonica, reconstituinte e curativa para os estados de fraqueza organica, ligados a qualquer affecção catarrhal das vias respiratorias.

Na tuberculose costitua precioso methodo de tratamento pratico. As melhoras rapidas e seguras se manifestam á primeira serie de injeções.

## O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonyma

EXPEDIENTE: Todos os dias deis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e officinas: Demotrio Ribeiro n. 215.  
A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas (Pagamento-adelantado)

CAPITAL  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000  
Trimestre . . . . . 2\$000  
Numero avulso. . . . . \$200

INTERIO  
Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 2\$500

Anuncios e outras publicações, preços convencionaes. (Pagamento no acto)

## A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos Inegualvaveis Gramaphones „ELECTRICA“

Discos „GAUCHO“ (Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences para Grammophones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 308 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Brasil

## Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: Fabrica Creol PELOTAS

## Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: Fabrica Creol PELOTAS

## Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: Fabrica Creol PELOTAS

## O ROMANCE

Os Laços do Coração

Henrique Perez Escrich

acha-se á venda. São dois volumes encadernados num total de 1274 paginas, os quaes se vende pelo preço de Rs. 12\$000, pelo correio registrado 12\$500. Pedidos acompanhados da respectiva importância poderão ser endereçados á gerencia d'„O Exemplo“.